

LITERATURA

METOXISALENO

ANTIPSORIÁSICO

Uso: Interno/ Externo

CAS: 298-81-7

Fator de Correção: Aplicar fator

FM: C12H8O4

Fator de Equivalência: 1,0

PM: 216,2

Propriedades

O **Metoxisaleno** em sua administração por via oral se absorve bem, mais de forma variável no tubo digestivo. O Metoxisaleno se une amplamente a proteínas plasmáticas. Geralmente se acumula em células epidérmicas.

Dependendo da formulação oral administrada, a fotossensibilidade se produz aproximadamente entre 1 e 4 horas da administração, e desaparece transcorridas 8 horas. Por essa razão dá-se preferência ao tratamento noturno, com fontes de UV, evitando-se assim o risco de queimaduras solares com exposições incorretas à luz do sol. Os psoralenos devem ser empregados somente sob supervisão médica.

Indicações

Fotossensibilizador UV cutâneo. Induz a repigmentação no vitiligo idiopático e no tratamento da psoríase, juntamente com exposições à luz ultravioleta A

Recomendação de uso

Para uso interno o metoxisaleno deve ser ingerido 1,5 a 2 horas antes da exposição a UVA, em doses adequadas ao peso do paciente: menor que 30kg, 10mg de metoxisaleno; de 30 a 50kg, 20mg; de 51 a 65, 30mg; de 66 a 80, 40mg; de 81 a 90, 50mg; de 91 a 115kg, 60mg; 115kg, 70mg.

Externamente a dose usual considerada é 1%. A loção de metoxisaleno é aplicada sobre uma região bem definida, afetada por vitiligo, região que depois será exposta à radiação UVA; esse processo deve ser repetido uma vez por semana para que os primeiros resultados possam ser observados em poucas semanas; mesmo assim, a repigmentação completa pode levar de 6 a 9 meses.

Reações adversas

Ocasionalmente os psoralenos podem provocar irritação gástrica e náuseas, e às vezes vertigens e excitação nervosa. Mais raramente podem provocar disfunções hepáticas, efeitos mentais incluindo insônia, nervosismo e depressão. A longo prazo e com largo uso, podem provocar alterações actínicas da pele, câncer a catarata.

Precauções

Não devem ser administrados em crianças com menos de 12 anos e em pacientes com doenças fotossensitivas, como as porfirias e o lúpus eritematoso.

Também é contra indicado em pacientes que sofram de afacia, melanoma ou apresentam alguma história de melanoma e carcinoma escamoso invasivo.

Deve ser administrado com precaução por pacientes que apresentem insuficiência hepática.

Não se deve administrar outras drogas fotossensibilizantes concomitantemente.

Para as aplicações tópicas podem aparecer bolhas e a fotossensibilidade persistir por vários dias, daí a importância do uso de bloqueadores solares.

Interações

O metoxisaleno deve ser administrado com precaução em casos em que o paciente está em tratamento com outros fármacos que podem causar fotossensibilidade. Inibe a isoenzima CYP2A6 do citocromo P450, e pode aumentar a concentração plasmática dos fármacos metabolizados por meio dessa enzima.

LITERATURA

Sugestões de Formulação:

Uso interno

Cápsulas:

Metoxisaleno	x mg (de acordo com peso do paciente)
Excipiente qsp	1 cápsula

Uso externo

Loção com Metoxisaleno:

Metoxisaleno	1%
Propilenoglicol	50%
Álcool Etílico qsp	50mL

Referências Bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE - Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.
3. ANFARMAG; MANUAL DE EQUIVALÊNCIA. São Paulo/SP, 3ª Ed. 2010.

Última atualização: 09/07/2012 DP